

## Orientações a grupos de risco



### GESTANTES E LACTANTES

#### EM CASO DE TESTE NEGATIVO:

Se os sintomas persistirem, deve-se permanecer em isolamento e realizar nova consulta junto ao serviço de saúde, que avaliará a necessidade de novas investigações.

Se os sintomas cessarem, incluindo a cicatrização completa das lesões, não há a necessidade de manter-se em isolamento.

**SE GESTANTE E CONTATO DE CASO CONFIRMADO, MESMO SEM SINTOMAS, É IMPORTANTE EVITAR CONTATO PRÓXIMO AO CASO CONFIRMADO ATÉ QUE ELE ESTEJA FORA DO ISOLAMENTO.**

#### EM CASO DE TESTE POSITIVO:

Mantenha-se em isolamento e dê atenção aos sinais maternos, fetais e do recém-nascido. Em qualquer tempo, procure atendimento se sentir que os sintomas pioraram. Siga as orientações médicas e busque o serviço de saúde para reavaliação clínica em até uma semana.



**LACTANTE: QUALQUER DÚVIDA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO PROCURE UM SERVIÇO DE SAÚDE. CADA CASO DEVE SER ANALISADO DE ACORDO COM O QUADRO CLÍNICO.**



## Orientações a grupos de risco

### IMUNOSSUPRIMIDOS



Pessoas em tratamento ativo contra qualquer tipo de câncer, transplantados e pessoas vivendo com HIV devem ter atenção especial ao agravamento rápido dos sintomas.



Se houver o aumento rápido de lesões e sintomas, busque um serviço de saúde para reavaliação médica.



Caso seja contato de um caso confirmado, busque um serviço para investigação da doença, evite novo contato próximo com o caso confirmado e use máscara.

## Orientações a grupos de risco

### CRIANÇAS



Estimule as crianças para as atividades e brincadeiras sem contato próximo com crianças da vizinhança e coleguinhas de escola.



Crianças que sejam contato de casos suspeitos ou confirmados devem ser avaliadas em um serviço de saúde. Estimule a criança a relatar qualquer sinal ou sintoma diferente do habitual.



Se você é responsável por criança, monitore a presença de febre, dor e lesões pelo corpo.